

Quarta-Feira, 26 de Agosto de 2026

Previsão do Tempo: Chuva Forte Atinge Sudeste, Sul e Centro-Oeste nesta Quarta-Feira

Sistema de baixa pressão intensifica precipitações em várias regiões do Brasil com possibilidade de raios e temporais

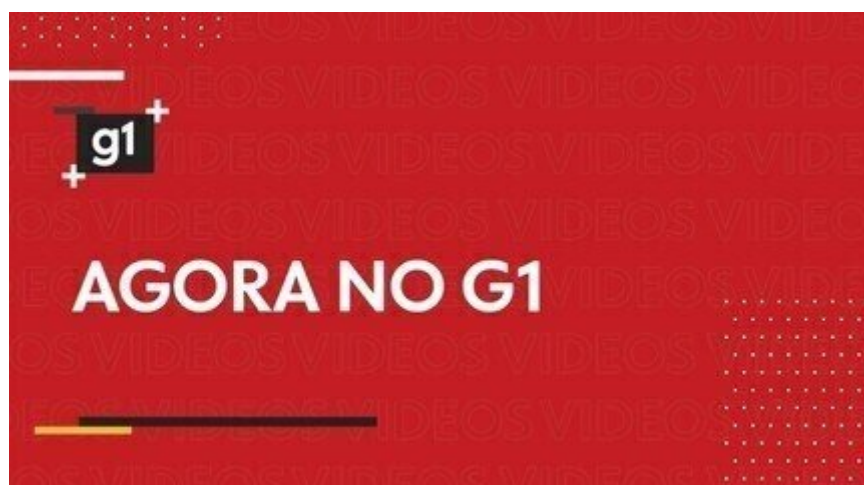
A **precipitação retorna com intensidade** para grande parte do território nacional nesta quarta-feira (26), com destaque para as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil.

Os aguaceiros podem vir seguidos de **descargas elétricas** e, em determinadas localidades, apresentar maior intensidade.

A transformação no padrão climático ocorre devido à movimentação de um **cavado atmosférico**, estrutura meteorológica alongada de baixa pressão que favorece o aumento na formação de sistemas nublados e precipitações.

Na região Sudeste, a interação deste sistema com a umidade em abundância na atmosfera resulta em **condições meteorológicas instáveis** durante quarta e quinta-feira, conforme descrevem os meteorologistas.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a quarta-feira apresentará precipitação e atividade convectiva em territórios de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Existe risco elevado de temporais especialmente nas porções centro-sul deste território.



A empresa de meteorologia Climatempo também indica dois dias seguidos de significativa instabilidade meteorológica para a região Sudeste. Nesta quarta, as precipitações podem atingir todo o território regional, com volumes moderados a elevados e fenômenos elétricos em certos pontos.

Na região da Grande São Paulo, podem ocorrer precipitações em diversos períodos do dia, embora as acumulações tendam a ser inferiores e as chuvas variem entre fraca e moderada intensidade. No estado do

Rio de Janeiro, a queda de precipitação pode se repetir múltiplas vezes durante o período diurno e apresentar considerável intensificação.

Em Belo Horizonte, as chuvas devem se amplificar particularmente nos períodos vespertino e noturno. Na capital capixaba, as pancadas devem ganhar força a partir das primeiras horas da tarde.

Durante quinta-feira (27), o regime pluvial perde força em substancial porção do estado paulista, persistindo com vigor significativo em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O potencial para eventos severos de temporais se eleva principalmente no aglomerado urbano do Rio, nas serras do interior fluminense, nos setores norte e noroeste do estado carioca, nas regiões sul e de mata da mineira e no litoral meridional capixaba.

Em São Paulo, a quinta-feira trará mudança significativa. A radiação solar intensificar-se-á expressivamente, e os termômetros elevar-se-ão com velocidade no estado. Precipitações isoladas ainda podem ocorrer no norte paulista, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e litoral setentrional.

Nas regiões meridionais, a maior instabilidade nesta quarta-feira concentra-se no Paraná e em Santa Catarina.

Há expectativas de precipitação moderada a forte em segmentos paranaenses e, ao transcorrer do dia, também no setor ocidental, central e setentrional de Santa Catarina. Os ventos podem atingir velocidades de 50 a 70 km/h especialmente no litoral sul catarinense.

Na quinta-feira, uma nova massa de ar frio se desloca em direção ao Rio Grande do Sul, elevando os índices de precipitação estadual. As pancadas podem acompanhar-se de fenômenos elétricos particularmente nas regiões centro-meridionais gaúchas.

Na região do Centro-Oeste, quarta-feira caracterizar-se-á por pronunciado contraste entre áreas com precipitação e outras ainda sob domínio do tempo seco e quente.

Mato Grosso do Sul apresentará as maiores manifestações de instabilidade, com aguaceiros possivelmente intensos desde as primeiras horas matutinas e extensão para outras áreas conforme o decorrer do dia. Precipitações também são esperadas no sul de Mato Grosso, sul goiano e na capital federal.

Apesar das chuvas em segmentos específicos, o calor permanece expressivo especialmente em Mato Grosso e Goiás.

Os termômetros podem ultrapassar a marca de 40°C no Pantanal e no noroeste mato-grossense. Em Cuiabá, a temperatura máxima estimada atinge 39°C.

Em considerável extensão do interior nacional, o regime pluvial não será suficiente para alterar o padrão de ressecamento atmosférico.

Na região Nordeste, os menores patamares de umidade do ar concentram-se especialmente no interior maranhense, piauiense e baiano. Em certas localidades, os índices podem cair para abaixo de 12%.

A precipitação distribui-se principalmente próximo ao litoral, entre Rio Grande do Norte e Alagoas, além de determinados segmentos da costa baiana.

Os termômetros também permanecem elevados. No norte piauiense e no sudeste cearense, as máximas podem alcançar 38°C. Em Teresina, os registros termométricos podem chegar a 37°C.

Na região amazônica, a precipitação concentra-se particularmente no Amazonas, Roraima, Amapá e setores norte-paraenses.

O Tocantins e as porções centro-meridionais do Pará mantêm-se sob domínio de calor acentuado e deficiência de umidade relativa. Em certas regiões tocantinenses, os percentuais podem aproximar-se de 120%

